EDITORIAL

Pensar. O que é? Qual a gênese do pensamento? Como se propaga? Dizem alguns que pensamentos decorrem de processos mentais que permitem ao homem modelar o mundo e lidar com ele.

Pensamento é manifestação do princípio inteligente. É energia que age desde o momento primeiro daquilo que entendemos como Criação.

Sabemos que é o espírito que dá inteligência à matéria. Por isso a matéria é sempre organizada. No reino mineral, o princípio inteligente produz a atração que ajusta as microestruturas atômicas. Gabriel Delanne afirma que "o cristal é quase um ser vivente", uma verdade corroborada a partir da moderna observação da intimidade da matéria com microscópios eletrônicos. No reino vegetal, a inteligência faz surgir as sensações e já percebemos os rudimentos do instinto. Entre os animais, o instinto se afirma, encaminhando-se para os estágios preliminares da inteligência. Em nós, homens, espíritos individualizados, o princípio inteligente faz surgir a razão.

André Luiz diz que, nos animais superiores, observa-se um pensamento descontínuo e fragmentário. No reino dos homens, desenvolve-se o pensamento contínuo. Ele ainda nos informa que, para alcançar a idade da razão, com o título de homem, dotado de raciocínio e discernimento, o ser automatizado em seus impulsos, em caminho para o reino angélico, despendeu mais de um bilhão e meio de anos.

Ao entrar no reino hominal, o princípio inteligente está apto a dirigir sua vida, a conquistar os seus valores pelo esforço próprio, a comandar gradativamente a sua evolução. Inicialmente, o homem cuida da sua sobrevivência. Aos poucos desperta para a família, a segurança, desenvolve habilidades manuais, emociona-se com as cores, avança pelas manifestações artísticas, dá asas à sua religiosidade, cria grupos sociais, reflete sobre a vida e a morte, observa a natureza, cria as ciências. Ao mesmo tempo, ama o poder, o domínio, o mando, aprende a liderar, orientar, resolver. Constrói, destrói, transforma. Cria a história, sua, das sociedades, da Terra. Faz tudo isso por causa da sua inteligência e do vetor que a direciona: o pensamento.

Tais conquistas são passos para que o Espírito alcance os valores superiores que permitirão o acesso ao reino dos céus. No Sermão da Montanha, Jesus nos ensina que os puros de coração verão a Deus. São nossos sentimentos sublimados que permitirão alcancemos a unidade com o Pai, podendo dizer: "Eu e o Pai somos um" ou "Já não sou

mais eu quem vive; é o Pai que vive em mim". Direito reservado àqueles cujos pensamentos são ondas de luz.

Pensamento – eis o tema deste mês, da nossa revista.

Referências:

CÂNDIDO XAVIER, Francisco/VIEIRA Waldo/André Luís (Espírito). Evolução em Dois Mundos.

CÂNDIDO XAVIER, Francisco/André Luís (Espírito). No Mundo Maior, Capítulo 4.

CÂNDIDO XAVIER, Francisco/André Luís (Espírito). Mecanismos da Mediunidade.

CÂNDIDO XAVIER, Francisco/Emmanuel (Espírito). A Caminho da Luz.

DELANNE, Gabriel. Evolução Anímica.